



Correio Manhã

13-02-2012

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Economia

Dimensão: 1691

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5



Banco de Portugal paga **salário médio de 4842 €/mês**

■ **Autoridade liderada por Carlos Costa** divulga custos detalhados da instituição. Escritórios de advogados famosos recebem 1,3 milhões **PÁGS. 4 E 5**

AUSTERIDADE ■ BANCO DE PORTUGAL DIVULGA DETALHES DOS SEUS GASTOS

Funcionários custam 5 mil euros por mês

■ Banco de Portugal mantém subsídios de férias e de Natal aos funcionários mas reduz vários apoios

RAQUEL OLIVEIRA

O Banco de Portugal gasta em média, mensalmente, cerca de 4842 euros com cada funcionário, entre ordenados, subsídios e contribuições, entre outros custos. Este valor resulta da divisão do total das despesas

Despesas com pessoal foram reduzidas em 5,4 por cento



Carlos Costa recebe, como governador, 15 234 euros por mês

de pessoal prevista para 2012 (114,5 milhões de euros) por 1689, o número de funcionários da instituição.

De acordo com informação disponibilizada pela instituição, o governador do BdP, Carlos

Costa, recebe pouco mais do que 15 mil euros por mês, e cada administrador 13 329 euros, e estes não vão receber, ao contrário dos funcionários, subsídios de Natal e de férias.

As despesas com pessoal representam uma redução de cerca de 5,4% face a 2010, com o corte de alguns benefícios, nomeadamente a eliminação dos subsídios para a compra de material informático e de participações na doença, como por exemplo de colchões ortopédicos.

A instituição mantém o valor do subsídio de almoço em 10,70 euros para funcionários abrangidos pelo acordo de empresa e 9,03 euros para os restantes, os subsídios não reembolsáveis, e apoios aos filhos estudantes dos funcionários, incluindo em universidades. O BdP conta ainda, a cargo do Fundo de Penções, com 1862

reformados e 534 pensionistas que recebiam, em média, 1500 euros mensais em 2010. ■



A sede do Banco de Portugal foi alvo de obras de remodelação



Subsídios e benefícios

Designação	Valor
Indemnização por morte/acidente de trabalho	146 273,41 €
Subsídio de almoço	10,59 €
Diuturnidades (antiguidade)	40,40 €
Anuidades	
■ Primeira	8,08 €
■ Segunda	16,16 €
■ Terceira	24,24 €
■ Quarta	32,32 €
Despesas com deslocações	
■ Em território português	49,74 €
■ No estrangeiro	174,01 €
■ Deslocação diária (uma só refeição)	15,46 €
Indemnização por morte/acidente de viagem	146 273,41 €
Abono para falhas (mensal)	133,30 €
Subsídio de claviculário (mensal)	133,30 €
Subsídio de trabalhador-estudante (mensal)	19,04 €
Subsídio infantil (mensal)	24,82 €
Subsídio de estudo (trimestral)	
■ Do 1.º ao 4.º ano de escolaridade	27,59 €
■ 5.º e 6.º anos de escolaridade	39,00 €
■ Do 7.º ao 9.º ano de escolaridade	48,47 €
■ Do 10.º ao 12.º ano de escolaridade	58,86 €
■ Superior ao 12.º ano de esc. ou ensino superior	67,45 €
Crédito à habitação	178 640,00 €

CONTRATOS SECRETOS PARA OBRAS NA SEDE

● Dadas as questões de segurança que envolvem o Banco de Portugal, os contratos de obras na sede – adjudicadas por 19,8 milhões de euros – foram considerados secretos.

ESTUDANTES

● O Banco de Portugal atribui um subsídio mensal de 19,04 euros aos funcionários que frequentam um estabelecimento de ensino (trabalhador-estudante).



RECUSA | BAGÃO FÉLIX

Bagão Félix foi o único quadro superior que não aceitou a reforma a que tinha direito, após ter sido exonerado pelo então ministro das Finanças Eduardo Catroga



PENSÕES | FUNDO MANTÉM-SE

O património do Fundo de Pensões totalizava, em 2010, 1230,7 milhões de euros, e continua na posse do BdP, ao contrário do que aconteceu com os fundos bancários

CARNAVAL | TOLERÂNCIA DE PONTO

Os trabalhadores do Banco de Portugal terão direito a gozar a terça-feira de Carnaval, mas a instituição mantém os serviços de acompanhamento da missão da troika

Salários e reformas

Tabela salarial* em euros

Nível	AE Retribuição	A	B	Escalões C	D
18	2696,15	3041,07	3414,71	3903,33	4297,20
17	2437,90	2627,95	2833,41	3238,21	3565,51
16	2268,15	2403,01	2571,19	2936,41	
15	2089,55	2202,33	2356,35	2691,16	
14	1907,04	2010,40	2153,28		
13	1730,79	1827,95	1956,15		
12	1584,99	1673,83	1789,31		
11	1460,03	1533,24	1640,71		
10	1305,90	1383,90	1480,54		
9	1198,12	1261,13	1349,33		
8	1085,39	1145,21	1225,20		
7	1004,42	1054,51	1128,56		
6	949,75	997,02	1067,01		
5	840,40	892,78	955,17		
4	729,49	776,67			
3	634,20	677,22			
2	559,22	597,24			
1	475,40	508,72			

Os vencimentos são calculados em 18 níveis, segundo o Acordo de Empresa (AE). O nível 1, de 475,40 €, corresponde ao salário mínimo, a que se soma o cálculo por escalão (dados de 2009)

Tabela de pensões de reforma (com 35 ou mais anos de serviço)* em euros

Nível	Valor do nível	A	B	Escalões C	D
18	2320,59	2617,32	2939,08	3359,47	3698,95
17	2094,09	2257,50	2433,77	2781,43	3062,27
16	1933,35	2048,97	2191,89	2503,12	
15	1783,09	1879,18	2011,03	2296,46	
14	1629,84	1718,74	1840,54		
13	1489,53	1573,20	1683,33		
12	1377,67	1455,14	1555,21		
11	1281,62	1346,67	1440,80		
10	1160,42	1230,29	1316,18		
9	1065,38	1121,13	1199,90		
8	965,16	1019,13	1089,88		
7	895,79	940,89	1006,61		
6	851,40	894,40	956,79		
5	762,88	810,44	866,94		
4	672,58	715,88			
3	595,98	636,36			
2	534,56	570,75			
1	475,40	508,69			

As reformas são calculadas com base em 18 níveis e quatro escalões. Ao nível 18, onde se encontra o Presidente da República, correspondem 2320,59 € base mas pode chegar aos 3698,95 € (dados de 2009)

Fonte Banco de Portugal * Segundo com os acordos colectivos de 2009 CORREIO DA MANHÃ



Sérvulo Correia e Vieira de Almeida foram contratados

Advogados recebem 1,3 milhões

O Banco de Portugal contratou, por ajuste directo sem consulta a outras entidades, dois escritórios de advogados para processos judiciais, no valor de 1,3 milhões de euros (650 mil euros cada um). A sociedade de advogados Sérvulo & Associados representa o Banco de Portugal no processo judicial relativo à aplicação de sanções contra-ordenacionais ao BCP e a seis dos seus antigos administradores e um antigo director. Já a sociedade de Vieira de Almeida & Associados foi contratada para os processos judiciais instaurados por diversas entidades, em litígios relacionados com o BPP. Foi ainda realizado um contrato de 193 mil euros com o escritório Sí-mões Correia Associados.

REFORMADOS FAMOSOS

O Banco de Portugal contou nos quadros, a quem agora paga reforma, com muitas personalidades

CAVACO SILVA
Pres. da República



O Presidente da República reformou-se em 2004 por limite de idade, como técnico consultor de nível 18.

M. FERREIRA LEITE
Ex-ministra



Ex-líder do PSD, ex-ministra da Educação e das Finanças, tem uma reforma do supervisor bancário.

CAMPOS E CUNHA
Ex-ministro



Foi ministro das Finanças cerca de três meses. Tem uma reforma como vice-governador desde 2002.

MIGUEL BELEZA
Ex-ministro



Antigo ministro das Finanças, reformou-se a 1 de Novembro de 1995 como técnico consultor de nível 18.

LEITE CAMPOS
Fiscalista



O vice-presidente do PSD reformou-se do Banco de Portugal em 2000. A sua vida partidária é recente.

RUI VILAR
Ex-vice-governador



O presidente cessante da Fundação Calouste Gulbenkian foi vice-governador entre 1975 e 1984.

FERNANDA FRAGATEIRO FEZ A DECORAÇÃO

Fernanda Fragateiro foi contratada por dez mil euros para decorar o espaço correspondente à antiga Igreja de S. Julião, onde será instalado o futuro Museu do Dinheiro.

PORMENORES

REFORMADOS O Banco de Portugal apoia os reformados proporcionando-lhes, por exemplo, apoio domiciliário em situações de doença grave.

INSTALAÇÕES O BdP está presente no Porto, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu e delegações regionais no Funchal e Ponta Delgada.

JOVENS A instituição tem cerca de 300 funcionários – num universo de 1689 – com menos de 30 anos e três com mais de 65.

HABITAÇÃO Os trabalhadores beneficiam de taxas de juro mais baixas para a compra de habitação, quer permanente quer secundária.

FILMES A instituição gastou 166 582 euros em filmes, para reuniões e para acções de formação e de e-learning, em 2011.

CASA-FORTE

Os funcionários que intervêm na abertura, fecho, movimentação e recontagem de valores nas casas-forte recebem um subsídio mensal de 133,30 euros.

APOIO A FILHOS

Os filhos dos funcionários recebem subsídios variáveis em função do ano de escolaridade que frequentam, desde 24,82 euros até aos 67,45 euros.



COMPLEMENTOS

O BdP tem um regime de participações na doença, complementar aos Serviços de Assistência Médico-Social (SAMS), que está ser revisto.

BdP adquiriu a quinta como meio de pagamento de dívidas

DESPESAS COM QUINTA ATINGEM 257 MIL EUROS

A gestão da Quinta da Fonte Santa, em Caneças, irá custar este ano ao Banco de Portugal cerca de 257 mil euros. Adquirida em 1989 por meio milhão de euros, acolhe actividades sociais, culturais e desportivas promovidas pela instituição e que está aberta aos funcionários, reformados e acompanhantes.

Remunerações

Conselho de administração (CA)

Governador Vice-governador Administrador



^aSalários iguais aos de 2006, 2007 e 2008
^bAtualização salarial de 2010 feita em Julho mas com efeitos retroactivos a Junho
^cRedução de 10% por decisão do CA
^dOs membros do CA abdicaram dos subsídios de férias e de Natal em 2012

Fonte Banco de Portugal CORREIO DA MANHÃ